

Sabino quer divulgar folha dos 3 poderes

O diretor-geral da Câmara dos Deputados, Adelmar Sabino, defendeu ontem a divulgação dos salários dos servidores dos três poderes.

"Quem tem informações sobre excessos, exageros ou irregularidades tem a obrigação de divulgar", afirmou.

Ele preferiu não comentar a declaração do ministro da Administração, Rómulo Canhim, de que a Secretaria da Administração Federal (SAF) tem quase todos os dados sobre "altos salários no Legislativo" e se ofereceu para ajudar o Ministério da Fazenda no levantamento dos salários de parlamentares e funcionários daquele poder.

A assessoria de imprensa da SAF, por sua vez, informou que o levantamento dos salários dos três poderes foi feito pela comissão que elaborou o projeto de isonomia, mas alegou que esses dados não podem ser divulgados.

Relatório - Na próxima semana, provavelmente na segunda-feira, o diretor-geral entregará ao presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, o relatório com a avaliação da Medida Provisória (MP) 583, que elevou os vencimentos dos funcionários públicos civis e militares.

Sabino não pedirá a extensão do reajuste aos funcionários da Câmara, apesar de convencido de que houve reajuste dos salários do Executivo e não a aplicação das regras da isonomia.

A Câmara vai insistir na proposta, já apresentada informalmente ao governo, de unificação dos tetos salariais nos três poderes e reajustes mensais fixos das tabelas inferiores, congelando os salários mais altos de cada faixa até a equiparação. "É uma proposta com objetivo isonômico claro", reafirmou.



Adelmar Sabino quer uma discussão pública sobre os salários dos servidores dos três poderes da República